Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey
Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas
—RUA DA PRATA—

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual
— 8$000 —

Anno IX :: Quarta-feira, 30 de Maio de 1923 :: Numero 410

CORPUS CHRISTI

Celebra amanhã a Egreja Catholica uma das suas festas mais solemnes, a festa do Corpo de Deus, dia em que recordamos como o nosso divino Salvador nos deu a maior prova de seu amor, instituindo o santissimo sacramento da Eucharistia, no qual, tendo que nos deixar, realisou o milagre de abandonar este mundo e ficar entretanto comnosco num sem numero de tabernaculos onde attende aos nossos rogos.

Foi na Quinta Feira Santa que Jesus operou este milagre de sua omnipotencia, e nesse dia é que a Egreja recorda como o divino Mestre, segundo as palavras de São João «nos amou até o fim». Mas porque naquelle dia, ella não pode deixar de se occupar com a triste agonia e morte de Jesus que dentro de poucas horas se seguiram á instituição do maior mysterio da nossa religião, a Egreja não pode se expandir e celebrar com devida pompa este acontecimento tão importante para todos os filhos da Egreja Catholica.

Por tanto outro dia do anno foi escolhido para tributar condignamente a Jesus sacramentado um culto de adoração e de agradecimento pelo summo beneficio que nos prestou instituindo o santissimo sacramento da Eucharistia.

Nesta quinta feira celebram-se pois officios solemnes para agradecer a Jesus o amor que nos mostrou, constituindo-se o alimento da nossa alma, pelo qual nos seria possivel vencer os nossos inimigos, o demonio, o mundo e a nossa propria carne, que juntos nos impellem para o peccado. E não contente por celebrar o auge do amor divino no proprio recinto dos templos, faz percorrer a Jesus como rei triumphante pelas ruas das cidades, afim de dar a todos a occasião de saudar o Rei e de Lhe prestar as suas homenagens.

Compartilhemos com o espirito da Egreja e associemo-nos ás homenagens prestadas ao nosso divino Mestre, acompanhando a procissão devotamente que como de costume percorrerá as ruas da nossa cidade, afim de que Jesus passando pelas nossas moradas faça sobre ellas descer as suas copiosas bençãos.

Campanha contra a Immoralidade

Foi com viva satisfação que soubemos de uma grande victoria alcançada pela União de Moços Catholicos em Bello Horizonte, que conseguiu, o digno chefe de policia de de Minas mandasse chamar á sua presença os redactores de uns pasquins immoraes que se editam na capital do nosso estado, impondo-lhes em não mais editar estes periodicos offensivos á boa moral.

Não menos salutar foi a acção movida pela confederação catholica no Rio de Janeiro, a qual, a proposta do Dr. Carlos Laet, digno presidente do Circulo Catholico, officiou ao marechal chefe de policia da capital federal contra a Maçã e outras revistas de igual jaez, tendo sido feliz no seu protesto, pois, foram chamados á presença desta auctoridade os redactores.

TREZENARIO DE SANTO ANTONIO

Começam no dia 31 de maio os festejos do trezenario em honra do glorioso Santo Antonio de Lisboa, na capella dedicada a seu nome, sendo exposto por esta occasião a imagem milagrosa de Santo Antonio da Serra.

Festa de Tiradentes

Foi solemne e extremamente concorrida a festa da Santissima Trindade na visinha cidade de Tiradentes, para a qual confluiu tamanha parte da população da nossa urbs, que o numero de trens especiaes, organizados pela directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, foi insufficiente para os transportar a todos, sendo por isso necessario que se organisassem especiaes extraordinarios que foram tão repletos como os previstos pelo horario organizado para aquelle dia. Correu como soubemos a festa animadissima e na melhor ordem possivel.

ESCOLA DIURNA do Lyceu de Artes e Officios da União Popular

Estão matriculados 47 alumnos isto é 24 meninas e 23 meninos.

ESCOLA NOCTURNA do Lyceu de Artes e Officios da União Popular feminina, estão matriculados que trabalham na fabrica S. Joannense 30, que trabalham na fabrica Brazil 43 que não trabalham nas fabricas 5=78; masculinos estão matriculados que trabalham na fabrica S. Joannense 35, que trabalham na fabrica Brazil 8, que não trabalhalham em alguma fabrica 14=57.

A Mulher

Um dia, um livre pensador perguntara á uma mulher catholica: Que deve a mulher ao Romanismo? Tudo, respondeu esta, subitamente.

De facto, partindo da idéa basica e indubitavel que o catholicismo romano moralisa o homem, devemos concordar, e sem receio, que, foi o catholicismo, essa religião de amor quem moralisou a mulher.—A mulher, este ente social, pela sensibilidade de seu coração sobremaneira apaixonado pela vehemencia e volubilidade dos affectos e que constitue a metade da humanidade, capaz de todo o bem e de todo o mal possivel, não podia ser moralisada, sem ser subtrahida e arrancada do dominio das paixões e do brutal aviltamento a que estava reduzida pelo paganismo. E isto foi alcançado admiravelmente pela Egreja Romana, restituindo-a ao seu proprio dominio, tornando-a dona de si mesma, e libertada do imperio selvagem do homem voluptuoso; consagrando-a a Deus como virgem, unindo-a ao homem como esposa com iguaes direitos e deveres indissoluveis, condemnando a polygamia e o divorcio, purificando e divinisando o amor, elevando-a com o marido a governadora da familia como mãe.

Desta maneira, a nossa Egreja moralisou a metade do genero humano, assegurou a sorte dos filhos e da familia; e a mulher, emancipada das paixões e dos prazeres futeis e mundanos, tornou-se como virgem, como esposa, como mãe, quasi poderia affirmar, o sacerdote, a educadora da familia, um dos factores primordiaes da civilisação social.

Fóra da nossa religião a mulher ficou, onde mais, onde menos, degradada, desmoralisada, sem vida, sem genio e sem historia. O que é a mulher mussulmana, buddhista etc., si não uma continuação da mulher pagã, sem liberdade, sem acção e por isso sem genio e sem historia!

Nem o proprio protestantismo, com as suas eternas contradicções, com a sua apregoada liberdade e ridiculas cantarolas, não livrou a mulher desses tantos infortunios quando instituiu o divorcio, condemnava a virgindade e arrancava-a da direcção da Egreja.

Com isto, esse infeliz e barulhento protestantismo praticou um mal não pequeno para a sociedade, porque instituiu a familia sem cimento, sem bases solidas, enfraquecendo o ministerio moralisador da mãe. A mulher no catholicismo romano pode considerar-se, com o seu ministerio na familia, como o agente inicial, pratico e fecundo dos direitos e deveres do homem.

E quem poderá negar que, só a mulher catholica romana enchera com seu heroismo e virtudes, acção moral e factos, com a doçura de seu puro amor e pratica da caridade, as mais sublimes paginas da historia de dois mil annos?

E de quem recebeu as inspirações e ao mesmo tempo a sua defesa?

Da Egreja romana; e por isso tudo deve a Ella. Bastaria ter-lhe dado, por espelho ou modelo o archetypo, a perfeição personificada da mulher, a Maria SS.—Lançai, pois mulheres christãs, um olhar retrospectivo nas paginas brilhantissimas da historia do velho romanismo, que em sua grande parte é vossa.

Não rasgai, pelo contrario deveis juntar-lhe novas paginas, paginas mais brilhantes, mais honrosas.—Para isso, é mister serdes fortes, resistindo aos convites, especialmente, dessa igreja moda, que vos arranca a sensibilidade do pudor e com isto a poesia e encanto do vosso amor e concorre, immensamente, para accender nos corações [illegible] ternos e innocentes das vossas filhas a chamma devoradora das tentações e paixões, lançando-as no abysmo da miseria moral e material.

Olhai para Maria!

Fr. Del Oandir.

Dores, 23-5-923.

Devem-se abolir os abraços e os cumprimentos de pezames nas missas de defuntos?

«A Noticia» desta capital iniciou ante-hontem uma campanha muito sympathica contra os abraços e pezames nas missas de defuntos. Com o intuito de reforçar os seus argumentos contra este abuso nos templos, ouviu a redacção desse vespertino carioca varias pessoas de destaque na magistratura, nas letras, na litteratura, algumas até insuspeita em materia religiosa.

Somos solidarios com os nossos illustres collegas e das nossas columnas applaudimos a attitude que assumiram.

Praza a Deus que todos comprehendam as razões que aconselhariam a abolição desta praxe, que sobre ser sinistra e até anti-hygienica e um grave desrespeito ao templo.

Contentem-se os convidados com a lista dos nomes que se costumam deixar á porta da igreja para ahi escreverem os seus nomes.

Tolera-se apenas isto, e só isto.

da «A Cruz».

U. M. C.

A reunião geral da União de Moços catholicos que deveria se ter realisada no domingo passado, ficou marcada para o domingo proximo, dia 3 de Junho, visto que por motivo da festa de Tiradentes compareceu o numero exiguo de socios. Será uma reunião solemnissima e importantissima.

Iniciaram-se hoje as novenas de preparação para a festa do Sagrado Coração de Jesus que como de costume se celebram com todo o brilho na matriz da nossa cidade, promovidas pelo Apostolado da Oração, fundado na nossa egreja parochial. É pregador o rev. padre frei Canisio Zoetmulder que chegou ha dias de Theophilo Ottoni, norte de Minas.

Esteve alguns dias na nossa cidade o illustre general Napoleão Felippe Aché, commandante da 4a. região militar com séde em Juiz de Fóra. Bem conhecido e estimado na nossa terra, onde durante algum tempo commandou o batalhão, teve uma recepção concorrida. Durante a sua estadia não somente inspeccionou os quarteis da força federal, como tambem a linha de tiro do gymnasio Santo Antonio, elogiando o garbo com que se apresentam os rapazes que fazem parte desse collegio.

Foi no dia 26 do corrente mez, sabbado passado, que embarcaram com destino do Rio de Janeiro os reverendos padres frei Estevão Lucassen e Zacharias van der Hoeven, respectivamente director e professor do Gymnasio Santo Antonio desta cidade. Viaja na companhia delles o reverendo irmão Leonardo economo do mesmo collegio. É hoje que devem embarcar no Flandria, paquete do Lloyd real hollandez que os deve levar á Hollanda em visita aos seus paes e outros parentes, dos quaes se despediram ha mais de 10 annos e que anciosamente esperam a sua visita. Os nossos melhores votos acompanham estes incansaveis lavradores e lhes desejamos feliz estadia entre os seus e breve regresso em nosso meio.

Um orgão, como este, não deixará de acolher, com benevolencia, estas linhas ainda titubeantes em attingir seu fito, primeiras, que são, de quem se inicia. O que se segue nada mais é do que a corrente unica entre catholicos e patriotas, e isto aprendi eu de abalisados mestres, alguns dos quaes illustram esta folha.

Nos tempos actuaes, em que parece imminente o desmoronamento do edificio social, em que tantas armadilhas procuram solapar a sociedade, derruindo sua crença e sua moralidade, os catholicos, que o são de facto, voltam-se para a acção social catholica, como para o unico meio de salvação.

E esta acção social, é, de facto, a mais premente necessidade de nosso povo, e, particularmente, do operariado, contra o qual se voltam, de preferencia, as garras do já bem conhecido—bolchevismo. Para o operariado é que se dirige a acção desorganisadora e terrivel desta doutrina, que tão tristes e penalisadoras provas tem dado na pobre e esphacelada Russia.

Contra este mal, só associações operarias, guiadas pelas austeras leis da religião catholica e animadas por espirito de esclarecido civismo é que poderão ser remedio.

Parece que já se compenetrou o operariado da urgencia destas aggremiações, pois que d'ellas surgem todos os dias, por toda a parte.

Mas, o mal não é só este: outro, talvez mais perigoso ainda, e de intensa propaganda, nos ameaça e nos concita a luctar. Este segundo perigo, para o qual não se cançava de chamar a attenção dos catholicos e dos patriotas o venerável arcebispo D. Silverio, é tão ameaçador e pernicioso para a Igreja como para a nação: é a mascarada infiltração [illegible].

Este é o maior perigo, que se nos antolha, actualmente, porque, sobre trazer a destruição da unidade admiravel e quasi absoluta de crença do povo de nossas terras, póde em possivel desmoronamento nos arrebatar o [illegible] de brasilidade.

Os adversarios, da dita seita, lançam mão de optimas armas, para dominar este bello e desejado campo, que é todo o Brasil, utilisam-se de adequada acção social-[illegible] e escolas.

Assim é que agremiam [illegible] os [illegible] e pondo aos pastores, que aqui nos vem salvar do catholicismo, deixando os seus irmãos catholicos la por esta religião, agem tambem innumeras associações, sempre [illegible], no afan interminavel de arrebanhar adeptos para a seita e admiradores para os U. S. A., o reino [illegible] do ouro e do commercio.

Em mais, talvez, do que isto assenta a arma damninha e terrivel da imprensa, que tem, para lhe apoiar, o dollar [illegible]. E assim, pagos ou gratuitos, entram os seus orgãos em todas as camadas sociaes. E o jornal, quando bom, é optimo companheiro e amigo, porém, quando mau, é o peior dos inimigos, apesar de manso entra até na mais intima do lar, [illegible] ando-se a todos.

E como na imprensa, tambem na escola trabalham. E aqui está o mais horroroso modo de combate! Ali procuram galvanizar ou manchar a alma dos jovens de hoje, para, mais facilmente, dominar amanhã toda nossa terra religiosa e... commercialmente.

O' catholicos, ó patriotas, luctemos com todo ardor na cruzada santa pela Igreja e pela Patria. Mas primeiro, sobretudo, nos homens de amanhã, e demos á infancia de hoje verdadeira instrucção religiosa e civica, para que, de futuro, possam os nossos enfrentar os inimigos com mais vigor e exito.

Incutamos no espirito da mocidade de hoje verdadeira noção do catholicismo e brasilidade, porque estes moços serão o Brasil de amanhã, e elle deve ter filhos patriotas e ser catholico, porque é e sempre foi catholico.

Bello Horizonte, 23 de Maio de 1923.

A. A. TEIXEIRA.
da União de Moços Catholicos

LISTA DOS LIVROS

Fr. Fr. Norberto Beaufort O. F. M.

1º. Devocionarios e livros religiosos

2º. Romances e Contos

3º. Livros instructivos

4º. BIOGRAPHIAS E VIDA DE SANTOS